

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n.º 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ARMÁRIO METÁLICO
Portas de vidro.



ARMÁRIO METÁLICO
Misto.



ARMÁRIO METÁLICO
Com 2 portas, 4 prateleiras.



ARQUIVADOR METÁLICO
Com 4 gavetas.

09 Setembro
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 877

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



GERAÇÃO DE RENDA

**Governo vai criar
Fundo da Paz
e Reconciliação Nacional**

GERAÇÃO DE RENDA

Governo vai criar Fundo da Paz e Reconciliação Nacional

Paulo Deves

MAPUTO – O Chefe do Estado moçambicano, Armando Emílio Guebuza, anunciou há dias, a criação de um Fundo da Paz e Reconciliação Nacional. Para o efeito, dentro de dias. Vai ser promovido uma reflexão sobre o seu estabelecimento, estruturação, organização, funcionamento e financiamento.



Trata-se de acordo com Armando Guebuza, de um fundo que visa fundamentalmente oferecer oportunidades de geração de renda, espreitando o espírito empreendedor que habita em cada um dos moçambicanos, devidamente desmobilizados, incluindo, naturalmente, os elementos das forças residuais da Renamo.

Armando Guebuza, fez este anúncio na passada sexta-feira, durante o seu discurso após a assinatura do acordo sobre a cessação das hostilidades militares, tendo realçado na sua intervenção que este fundo “não visa distribuir dinheiro”, sublinhando que os beneficiários deste fundo, deverão ser capacitados para melhor realizarem os seus projectos.

“O nosso Governo fará a sua contribuição, na medida que os recursos disponíveis o permitirem, demonstrando assim, uma vez mais, o seu compromisso com a Paz e ecoando o princípio que reverbera no seio do nosso Povo”, assumiu convidando os partidos políticos, as confissões religiosas e outras organizações da sociedade civil, bem como o sector empresarial a participarem nesta reflexão e na sua operacionalização.

O Presidente da República, convidou na sua intervenção, os parceiros de desenvolvimento e outras pessoas de bem a estudar formas de contribuir com ideias e recursos para este programa que vai, de forma estruturante e estruturada, consolidar os alicerces da Paz e da Reconciliação na Nação moçambicana.

“Esperámos que o Senhor Presidente da Renamo e o seu Partido se coloquem à altura das expectativas criadas com este acto que hoje aqui nos reúne e dos desafios inerentes à materialização dos desígnios deste Acordo, incluindo no que concerne às iniciativas que acabamos de anunciar. Queremos usar desta oportunidade para saudar os países que foram convidados, por consenso, para a missão de monitoria da implementação deste Acordo. A estes gostaríamos de agradecer pela pron-

tidão demonstrada para o cumprimento deste preponderante papel”, frisou.

Trata-se segundo o Chefe do Estado moçambicano, de um papel entendido como devendo conferir maior transparência e credibilidade, para todos, ao processo de desmilitarização, desmobilização e reintegração das forças residuais da Renamo, nos termos previstos neste Acordo.

“Para os nossos parceiros de desenvolvimento, a partir deste Acordo abrem-se muitas e importantes perspectivas para que conosco continuem a concentrar-se no apoio à nossa Agenda Nacional de Luta contra a Pobreza e pelo nosso bem-estar. Para os nossos investidores, nacionais e estrangeiros, a cerimónia de hoje (sexta-feira) reforça o ambiente propício para negócios em que têm vindo a operar, para assim intensificarem, ampliarem e diversificarem as suas intervenções empresariais na nossa Pátria Amada. Com a assinatura deste



Acordo despertam-se justas e legítimas expectativas do nosso Povo que se resumem a uma vida melhor do que antes”, disse.

Na verdade, de acordo com Guebuza, o Povo espera que doravante, todos os actores políticos se conformem, escrupulosamente, com os ditames da Constituição da República, na orientação da sua vida em sociedade.

“Neste quadro, os moçambicanos, todos os moçambicanos, esperam usufruir de todas as suas liberdades e garantias constitucionais, por exemplo: consolidando os ganhos já alcançados e continuar a construir o seu bem-estar, entregando-se ao trabalho, em Paz; realizando as suas cerimónias de evocação dos seus antepassados, em Paz; juntando-se para cerimónias religiosas e de outra índole, em Paz; organizando as suas festas e outras actividades sociais, em Paz; produzindo nas suas machambas e noutros sectores de activi-

dade, em Paz; aplicando os seus conhecimentos e rendimentos, em Paz; e circulando com os seus bens por qualquer espaço geográfico do nosso solo pátrio, a qualquer hora do dia e da noite, também em Paz”, realçou.

Esta capacidade interna de resolução de conflitos, em particular através da equipa de observadores nacionais na mesa do diálogo e de todas as organizações e personalidades que se envolveram neste processo, demonstra segundo Armando Guebuza, “que temos e devemos confiar na nossa capacidade endógena para também realizar o nosso sonho colectivo de prosperidade e bem-estar”.

Um punhado de privilegiados

Por seu turno, o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, disse que um possível adiamento deste compromisso, seja voluntário ou induzido, terá, sempre, consequências como pobreza, doença, fome e intolerância para a maior parte do nosso Povo.”

“Quando os interesses dos representantes se sobrepõem aos interesses do Povo, significa que a democracia está em risco e o Estado deixa de servir o Povo e fica ao serviço de um punhado de privilegiados com acesso aos corredores do poder”, afirmou Dhlakama.

Segundo Dhlakama, depois “do sonho lindo de há duas décadas, quando a paz parecia instalada e a democracia instituída para sempre, assistimos, em Moçambique, um processo sistemático de concertação de poder.

Na ocasião, Dhlakama agradeceu o envolvimento diplomático internacional.

“A eles se deve o meu regresso a capital do País e a concretização deste novo acordo, afirmou Dhlakama, acrescentando que o momento não é de ajuste de contas, muito menos de análise dos factores que nos levaram, de novo, a beira de um abismo”, disse.



ELEIÇÕES DE OUTUBRO/14

Dhlakama confirma início da campanha no centro do País

– O líder da Renamo, Afonso Dhlakama, confirmou que a sua entrada para campanha eleitoral rumo as eleições gerais de 15 de Outubro próximo será feita a partir da região do País.

MAPUTO - Sem avançar datas exactas muito menos os locais para o efeito, Afonso Macacho Maceta Dhlakama, assegurou que vai começar a corrida rumo à Ponta Vermelha, residência presidencial, num ponto ainda por anunciar na zona centro do País.



“Eu não sei onde vou iniciar a campanha. Daqui volto para o centro. Sou capaz de iniciar no centro, entre Beira (capital da Província de Sofala) ou Chimoio (Província de Manica). Não posso dizer quando é que volto”, disse o líder da Renamo que se encontra em Maputo desde quinta-feira.

Todavia, durante a sua permanência em Maputo, onde juntamente com o Chefe do Estado, Armando Guebuza, ratificou sexta-feira o acordo de cessação das hostilidades militares, o líder da Renamo reuniu com os membros do seu partido, simpatizantes e parceiros.

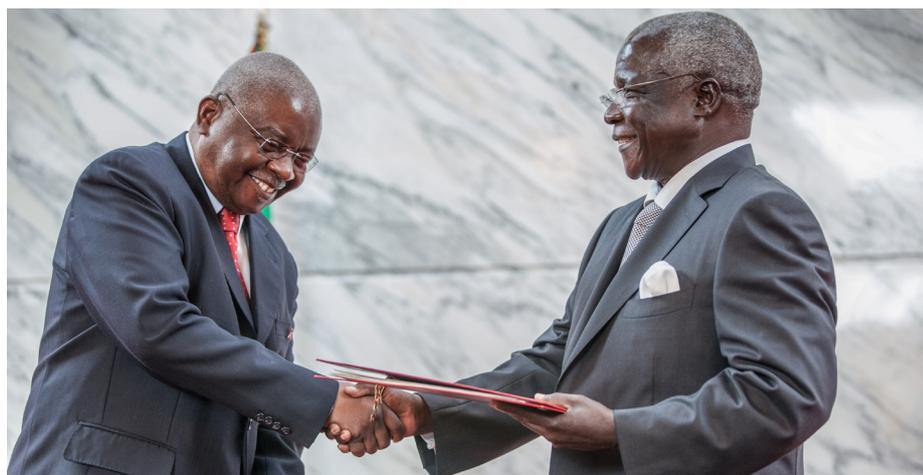
Ainda no sábado, o líder da oposição manteve um encontro com a Liga da Juventude do seu

partido que, embora sejam desconhecidos os assuntos abordados, fontes indicam que o acento tónico gravitou à volta da campanha eleitoral rumo ao escrutínio de 15 de Outubro. Dhlakama tem como rivais para a substituição de Armando Guebuza (presidente cessante), Filipe Nyusi, candidato do partido Frelimo e Daviz Simango, do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) que, juntamente com

os seus militantes, se desdobram na caça ao voto pelo País.

A campanha eleitoral iniciou a 31 de Agosto sem a presença de Dhlakama que condicionava a sua saída das matas de Gorongosa à legalização, pelo parlamento moçambicano, do acordo da cessação das hostilidades, alcançado no diálogo entre as delegações do governo e da Renamo, homologado na passada sexta-feira.

A saída do líder da Renamo só viria acontecer após o encontro com uma delegação italiana, composta por Matteo Zuppi da Comunidade de Sant Egidio, o embaixador da Itália acreditado em Moçambique, Roberto Vellano e pelo vice-ministro do Desenvolvimento Económico, Carlo Calenda.



Chissano apela à cultura de Paz

MAPUTO - O antigo Presidente da República, Joaquim Alberto Chissano, apelou aos concidadãos a nutrirem uma cultura de Paz, alicerce de importância angular na edificação do desenvolvimento que o País está a assinalar nos últimos anos.

Chissano falava sexta-feira em Maputo momentos após a ratificação do Memorando de Entendimento pelo Presidente moçambicano, Armando Guebuza e o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, para o fim a todas as formas de hostilidades, em particular militares, que se arrastavam há sensivelmente dois anos.

O documento em referência foi assinado a 24 de Agosto entre as delegações do Governo e do maior partido da oposição, em sede do diálogo político, pelos respectivos chefes das delegações.

“Apelo a toda à população para que façamos tudo que é possível para criar uma cultura de Paz. Para que a Paz resida em nós, mesmos para que nas interações quotidianas haja sempre essa cultura de Paz a prevalecer”,

disse Chissano.

Com a ratificação ao mais alto nível, a Assembleia da República (AR), o parlamento moçambicano, reunida ontem segunda-feira, na capital do País, Maputo, para a aprovar e a subsequente adopção como objecto de



lei.

O acordo permitirá a livre participação de Dhlakama que chegou, quinta-feira, em Maputo, na campanha eleitoral, em curso, rumo às eleições presidenciais, legislativas e das assembleias provinciais de 15 de Outubro próximo.

Na essência do documento, a Renamo compromete-se a implementar o desarmamento da sua força militar residual, devendo o executivo integrar uma parte dessa força nas Forças Armadas, outra na Polícia, e os outros devendo ser desmobilizados e socialmente reintegrados através do fundo de Paz e Reinserção social, cuja criação foi anunciada pelo Presidente Armando Guebuza.

A componente de desarmamento, desmilitarização e a subsequente reintegração social será fiscalizada pela África do Sul, Botswana, Quênia, Zimbabwe, Inglaterra, Itália, Portugal e os Estados Unidos da América (EUA), cujos observadores militares internacionais chegam hoje, terça-feira ao País.

MOÇAMBIQUE

BAD concede dois donativos para projectos agrícolas

MAPUTO - O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) concedeu semana passada, em Maputo, dois donativos num valor global de 1.2 milhão de dólares norte-americanos para apoiar preparação de projectos agrícolas.

Aprovados em Maio passado, no âmbito da iniciativa de financiamento acelerado para agricultura (Agricultural Fast Track Fund), os donativos são para a Odebrecht Moçambique e a EcoFarm Moçambique, empresas do sector privado que trabalham nas áreas de infra-estruturas e agricultura, respectivamente.

Segundo o representante do BAD em Moçambique, Joseph Ribeiro, deste montante, 677.5 mil dólares norte-americanos, serão alocados a EcoFarm Moçambique para as despesas necessárias na preparação do projecto de produção de cana-de-açúcar no distrito de Chemba, Província central de Sofala, numa área de 3.500 hectares.

“O valor será usado também para preparação de um plano de recuperação ambiental e de avaliação de impacto social, desenho de um sistema de irrigação e do projecto de electrificação da fábrica de processamento da cana-de-açúcar”, acrescentou.

Joseph Ribeiro disse que o donativo entregue à Odebrecht Moçambique, 55.5 mil dólares norte-americanos, destina-se a financiar determinadas despesas de preparação de investimentos de desenvolvimento de uma cadeia de valor para produção de frangos, incluindo o desenho de uma planta de produção de aves,



seu processamento e distribuição pelo País. “Este projecto será implementado nos Distritos de Lugela e Mocuba, Província central da Zambézia, numa área de 6.000 hectares”, acrescentou a fonte.

Na ocasião, o representante da EcoFarm, Júlio Costa, manifestou a satisfação e reconhecimento pelo gesto.

O projecto da EcoFarm enquadra-se no esforço do BAD e do Governo de Moçambique em promover a participação do sector privado na promoção da agricultura, envolvendo camponeses circunvizinhos no sistema de out-growes visando ao aumento da renda familiar, emprego, bem-estar e combate à pobreza.

Actualmente, o BAD, possui em Moçambique um portfólio de cerca de 600 milhões de dólares norte-americanos, repartidos em 16 projectos de desenvolvimento em sectores de Agricultura, Energia, Boa Governança, Água e Saneamento, Desenvolvimento Social e Mineração.

No sector de Agricultura tem investido na construção e melhoramento de infra-estruturas de irrigação e de drenagem e no fortalecimento de capacidades técnicas dos produtores, bem como do sector privado.

MOÇAMBIQUE

Sector do turismo pretende mais investimentos em Quelimane

QUELIMANE - O Executivo do Distrito de Quelimane, na Província central da Zambézia, está a desenhar um plano de promoção com vista a interessar investidores nacionais e estrangeiros para explorar o potencial turístico existente na zona.

Quelimane é detentora de praias com águas cristalinas e outras com beleza invejável que não estão a ser devidamente exploradas para a promoção do turismo nacional.

O administrador distrital de Quelimane, Vicente Cinquenta, disse em entrevista recente à nossa Reportagem que a exploração das oportunidades poderá criar postos de emprego e receitas para o Estado, por isso a aposta do Executivo é trabalhar com os média e outros sectores para projectar a imagem dessas belezas imponentes que a capital provincial da Zambézia ostenta.

Segundo ainda o nosso entrevistado, até este momento, tem sido projectado a praia de Zalala, mas o distrito tem uma diversidade de oportunidades que quando bem exploradas, podem promover vários tipos de turismo, desde praia, contemplação e de lazer.

O maior desafio do Executivo de Quelimane é que essa riqueza deve ser explorada pelos

empresários nacionais, quer individualmente, quer em consórcios turísticos.

“O turismo tem efeitos multiplicadores, por isso a aposta do nosso Governo é promover essas potencialidades para que tenhamos mais hotéis construídos, mais restaurantes a servir com elevada qualidade de serviços e que nasçam mais empresas para prestar serviços ou que se completam”, disse Cinquenta, para quem o desafio é por uma maior promoção de tudo de bom que existe.

Vicente cinquenta apontou entre os locais aprazíveis os casos da Praia das Gazelas, localizada no posto administrativo da Madal, cujas águas são ainda mais cristalinas, com um areal mais branco e fino, revestido de um ambiente natural, calmo e oferecendo vários produtos de pesca, para além do valor turístico que é proporcionado pela criação de crocodilos em Nhanglue.

Indicou também as praias de Supinho com idênticas condições ambientais e oferece iguais condições, o rio dos Bons Sinais, Catedral Velha e a Praia de Chuabo Dembe, entre outros, constituem locais de interesse turístico que precisam de ser publicitadas para atrair investimentos.

Segundo ele, o Festival de Zalala acontece uma vez por ano mas é preciso fazer mais para tornar o movimento turístico e cultural mais dinâmico com vista a criar outras oportunidades de negócios.

No contexto da sua governação prometeu promover festivais intermédios entre esta e a próxima edição com vista a promover outras praias e locais turísticos.

A fonte pediu a colaboração dos empresários não só de Quelimane como também de outros pontos do país. Um dos desafios por ele apontado tem a ver com a rede de estradas, que poderá facilitar o acesso aos locais turísticos atrás abordados, nomeadamente Gazela, Chuabo Dembe, Supinho, entre outras.

Entretanto, o nosso entrevistado afirmou que o distrito de Quelimane precisa de mais investimentos para explorar o manancial de recursos turísticos subaproveitados.

Sobre o Festival de Zalala, realizado recentemente, Vicente Cinquenta afirmou igualmente que o mesmo correspondeu com as expectativas nos diferentes capítulos, nomeadamente organização, civismo demonstrado pelos convivas e o aparecimento de muitos expositores, diferentemente das edições anteriores.

BCI inaugura 11 novas agências em Setembro

MAPUTO - O Banco Comercial e de Investimentos (BCI), prevê, para o mês de Setembro, inaugurar onze agências bancárias em seis províncias do País, nomeadamente em Maputo, Gaza, Zambézia, Tete, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.



Com efeito, prosseguindo um ambicioso plano de expansão, sem precedentes no sistema bancário moçambicano, que tem o condão de incluir, de forma equilibrada, a cobertura de zonas suburbanas ou predominantemente rurais, a par de um reforço da presença em centros urbanos; e apostando numa estratégia orientada para a introdução de serviços bancários, de forma pioneira em localidades recônditas, prevê-se inaugurar uma Agência em Metangula, na Província do Niassa e na Vila de Nhamayabué, Distrito de Mutarara, em Tete. Ainda na Província de Tete, está prevista a inauguração de uma Agência nas instalações da Universidade "A Politécnica", com a qual o Banco mantém um longo e sólido percurso de parceria, em várias vertentes. Na Província da Zambézia, a expansão da rede comercial do BCI vai abranger duas novas agências, uma, no distrito da Maganja Costa, onde o BCI é pioneiro na introdução de serviços bancários; e outra no distrito de

Milange; três Agências em Nampula, nomeadamente na cidade capital da província, no pólo local da Universidade "A Politécnica" e no Complexo Mónica Shopping; e no distrito de Ribáuè. O Aeroporto de Pemba, na Província de Cabo Delgado, recentemente alargado e modernizado, beneficiará igualmente de uma nova unidade de negócio do BCI, conferindo aos utentes deste espaço e arredores uma maior facilidade de acesso a serviços bancários. Na zona Sul do País, este projecto de expansão incluirá a abertura de uma nova agência na Matola-Rio, Província de Maputo, e a reactivação da agência de Xai-Xai, zona Alta, na Província de Gaza. Com estas inaugurações, o BCI alcança um marco relevante do seu processo de crescimento e implantação no país, atingindo o número de 150 unidades de negócio ao serviço dos moçambicanos, e consolidando o estatuto de instituição com a Rede Comercial de maior amplitude de cobertura no

sector bancário, entre Agências Universais, Centros BCI Exclusivo e Espaços BCI Private, presentes desde o Distrito de Palma, ao Norte, até à Ponta do Ouro, no extremo Sul do País. No quadro da sua Missão de contribuir activamente para o desenvolvimento económico e social do País, o BCI se tem distinguido, em larga medida, na bancarização da economia moçambicana, criando condições mais favoráveis para o investimento à economia, à competitividade, ao empreendedorismo, à geração de renda e de novos postos de trabalho, à inclusão social e, em geral, à melhoria das condições de vida das Comunidades onde está inserido. Recorde-se que, no passado recente, o BCI foi pioneiro na introdução de serviços bancários em Distritos e Localidades como Mueda (em finais de 2013); Macomia, em Cabo Delgado; Marrupa, na Província de Niassa; Chiúta, em Tete; e Moma, na Província de Nampula, no decorrer deste ano. Ainda neste contexto, durante o mês de Setembro, a Ilha de Moçambique beneficiará da instalação de um terminal de pagamento automático, vulgo ATM, facto que constitui um elemento sinalizador do compromisso do Banco daqui abranger esta localidade em projectos de alargamento futuro da sua rede física de agências nesta zona do País.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco D. Magalhães, Nº 403 Maputo | Telefone 21-988 3012 | Cel 92 882 5540 | 91 988 3000 | Email: dsm@maisreabilitacao.com.mz



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.

MOÇAMBIQUE

Millennium bim chega aos 160 com a inauguração do balcão de Muahivire

- Balcão de Muahivire vai servir mais de 20.000 habitantes que vivem naquele bairro NAMPULA - O Millennium bim inaugurou este sábado um balcão em Muahivire, na Cidade de Nampula, dando assim mais um passo importante no seu processo de expansão e bancarização do País.

Com esta inauguração o Banco chega aos 160 balcões na sua rede, sendo o de Muahivire o oitavo na Cidade de Nampula, que assim fica a contar com seis balcões Mass market, um balcão Prestige e um balcão Corporate. Este balcão vem dar resposta às crescentes necessidades dos habitantes da cidade de Nampula, em particular, do bairro de Muahivire que tem uma população superior a 20.000 habitantes.

“A missão do Millennium bim é contribuir para o desenvolvimento socioeconómico de Moçambique, fomentando a poupança, apoiando com soluções financeiras adequadas às famílias e às empresas e contribuindo para o incremento acelerado da inclusão financeira. A inauguração deste balcão aqui em Muahivire, o 17º nesta grande Província, reforça o nosso compromisso para com a província e com o País”, disse o Presidente da Conselho de Administração do Millennium bim, Mário Machungo, no seu discurso. Por seu turno, o Presidente da Comissão Executiva do Millennium bim, Manuel Marecos Duarte referiu no seu discurso de inauguração que “a Província de Nampula

tem desempenhado um papel importante no desenvolvimento socioeconómico do país, atraindo as atenções de investidores nacionais e internacionais. O Millennium bim está aqui, hoje, reforçando o seu papel de parceiro e agente económico activo, mantendo o seu apoio ao sector empresarial e à população de Nampula e agradecendo a todos os Clientes, Autoridades e Parceiros, a confiança depositada no nosso Banco, uma confiança que merece o respeito e profissionalismo que só o Millennium bim, o 1º, o maior Banco do País e o único a representar Moçambique na lista dos 100 maiores Bancos de África, pode oferecer. O Banco tem realizado, ao longo dos anos, um forte investimento na Bancarização do

país colocando, ao serviço das populações, produtos e serviços financeiros adequados às suas necessidades e realidades. Este ano foram já inaugurados 3 novos balcões. Com esta inauguração o Millennium bim chegou ao importante número de 160 balcões espalhados do Rovuma ao Maputo, demonstrando a sua capacidade em responder aos desafios da economia Moçambicana promovendo a inovação e o desenvolvimento do sistema financeiro. O objectivo do Banco é continuar a prestar um serviço de qualidade aos seus Clientes Particulares e Empresas e manter a sua estratégia de expansão, sólida, inovadora e sustentada.

**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



Legalização do acordo é o próximo passo rumo à vitória

- Armando Guebuza

MAPUTO - O Presidente da República, Armando Guebuza, aponta a legalização do acordo ratificado, sexta-feira, em Maputo, com o líder da Renamo, maior partido da oposição, Afonso Dhlakama, como o maior desafio para a consumação da Paz eterna em Moçambique.

Para o efeito, a Assembleia da República, o parlamento moçambicano, esteve ontem reunida em sessão extraordinária para aprovar o dispositivo de lei que visa fundamentalmente sepultar o fantasma da guerra que, durante cerca de dois anos, atormentou o País.

Guebuza falava ontem em Maputo após a deposição de uma coroa de flores na Praça dos Heróis, pela passagem do 7 de Setembro, Dia da assinatura dos Acordos de Lusaka, na Zâmbia, entre a Frelimo e o Governo português, em 1974, que se saldou na proclamação da independência, no País, a 25 de Junho do ano seguinte.

"O maior desafio é continuar com outra vitória. E neste caso a vitória que temos pela frente é aplicar o memorando de entendimento o mais rápido possível. Como sabem a AR está a trabalhar para apreciar a proposta e acredito que



amanha teremos uma resposta", disse Guebuza.

Guebuza lembrou, na ocasião, alguns momentos que os moçambicanos passaram no período colonial, sevícias de toda a ordem que além de provocar mortes de milhares, quase apagaram o horizonte de esperança dos moçambicanos.

"Nessa altura, ouvimos dizer que há chacinas de grupos portugueses que não queriam a nossa independência, apoiados por alguns sequazes moçambicanos que se revoltavam com a independência. Obviamente isto produziu muita turbulência e a população teve que se defender. Muita gente perdeu a vida, muita destruição também de ordem material, mas no fim tudo saiu bem", disse Guebuza.

As cerimónias centrais do Dia 07 de Setembro contaram com a presença de membros do governo, membros do corpo diplomático acreditado no País, bem como cidadãos comuns. Os membros e simpatizantes da Frelimo e do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) também presenciaram a deposição da coroa de flores.

O Mozambique Music Awards premia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

EDUCAÇÃO FISCAL

AT assina memorando com três entidades

MAPUTO - A Autoridade Tributária de Moçambique (AT) assinou em Maputo, um memorando de entendimento com a Action Aid Moçambique, Liga Feminina de Futebol e a Fundação para Cidadania, visando a sensibilização e consciencialização sobre a cidadania e relevância de contributo de todos, particularmente dos mega-projectos, para a receita nacional através de pagamento devido e justo de impostos.

Falando momentos após a assinatura do memorando com as três entidades, o presidente de AT, Rosário Fernandes, disse que a maior vocação do memorando reside em acções de partilha de base de dados com enfoque sobre o sistema de informação e a justiça fiscal.

“Dos mais de 120 memorandos de entendimento que firmamos, 75 por cento compreende matéria de educação fiscal e popularização de imposto”, referiu Fernandes.

Segundo o representante de Action Aid Moçambique, Amad Sucá, a exploração sustentável de recursos e a tributação justa poderiam contribuir positivamente para o crescimento sustentável e redução da pobreza, porque o Estado, colectando mais re-

ceitas, poderia aloca-las devidamente para o aumento e melhoria de direitos e serviços básicos, a luz dos direitos humanos.

“A campanha justiça fiscal prevê, entre outros objectivos, advogar junto do Governo para que as receitas provenientes dos impostos sejam usadas de forma justa e transparente, assegurando que as prioridades das pessoas mais pobres sejam adequadamente endereçadas e sanadas”, sublinhou a fonte.

Por seu turno, o representante da Liga Feminina de Futebol, Victor Dimas, disse que a liga assume, através do futebol com AT, a promoção da cidadania fiscal com recurso à educação fiscal e aduaneira para a popularização do imposto.

“Apelamos às outras entidades a seguir o

exemplo da AT, apoiando o projecto da Liga Feminina de Futebol”, disse Dimas.

Na ocasião, o representante da Fundação para a Cidadania, Sinai Nhatitima, disse que não basta que o cidadão tenha consciência e que exerça o seu direito de cidadania, é importante que o cidadão saiba e tenha consciência de que tem que exercer esse direito e que o pagamento dos impostos é um dos deveres muito importantes que deve cumprir.

O evento foi assinalado, igualmente pela premiação do contribuinte 3.000.000 e lançamento da brochura sobre as 100 perguntas mais frequentes em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares CIRPS.

APESAR DE FOCOS DE INCÊNDIO

Palácio de Casamentos da Cidade de Maputo funciona normalmente

MAPUTO - Apesar de focos de incêndio caracterizados por uma fumaça a que o edifício do Palácio de Casamentos da Cidade de Maputo, foi sujeito na passada sexta-feira, há garantias de que a instituição vai continuar a funcionar dentro de normalidade.

Até ao momento, segundo o comunicado de imprensa do Ministério da Justiça, não se conhecem as reais causas, mas suspeita-se que um curto-circuito esteja na origem do

incidente, que resultou na danificação parcial do tecto das salas “prata” e “rubi” e na carbonização de cabos eléctricos e de isolamento térmico da cobertura.

Deste modo, o Ministério da Justiça, já efectuou necessárias diligências a empresas especializadas em sistemas de electricidade e de climatização para um trabalho de peritagem, visando a apurar as reais causas do incidente.

Dada a importância dos serviços daquela instituição e em função dos danos considerados de reduzido impacto, o programa da reposição dos danos causados deverá decorrer no prazo de duas semanas.

Recorde-se que o Palácio de Casamentos da Cidade de Maputo, foi construído nos anos 40, tendo beneficiado de obras de reabilitação de raiz a partir de 2010 e reaberto ao público nos princípios de 2012.

PRIMEIRO SEMESTRE

Sinistralidade laboral diminui na Província de Maputo

MAPUTO - O primeiro semestre deste ano foi o menos problemático, em termos de acidentes de trabalho registados, a nível da Província de Maputo, ao assinalar uma descida em 35,48 por cento, entre acidentes ligeiros e graves, quando comparado a igual período do ano transacto.

Durante os primeiros seis meses do ano em curso, a Província de Maputo registou 60 acidentes de trabalho, dos quais 45 foram de tipo ligeiro, enquanto 14 situaram-se no nível de grave, sendo que o outro acidente resul-

tou em morte de um trabalhador. Em relação ao número de acidentes fatais, verificou-se uma redução de casos em 66,67 por cento.

A redução dos índices de acidentes de trabalho em Maputo, bem como em todas as Províncias, resulta de acções regulares de inspecção laboral junto às empresas e unidades de produção, levadas a cabo pela Inspecção-Geral do Trabalho, tanto no quadro das suas competências legais, como também em acções de fiscalização programadas, incluindo a massificação da divulgação

dos instrumentos legais que versam sobre a matéria, em que se destaca o Regulamento do Regime Jurídico sobre Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, recentemente aprovado pelo Conselho de Ministros.

Este instrumento legal veio substituir o anterior, que vigorava desde os anos 50, facto que se mostrava preocupante, tendo em conta que o documento se encontrava desajustado à realidade actual, do ponto de vista de dinâmica do mercado do trabalho. O Regulamento em referência prevê, inclusive, o novo regime de indemnizações, em caso de acidente de trabalho que afecte a capacidade física ou moral, bem como que cause morte ao trabalhador.

EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS "O MEU PAÍS É LINDOOO!"



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

Standard Bank promove medição de pressão arterial

Durante o mês de Setembro, o Standard Bank, em parceria com a Associação Moçambicana do Coração (AMOCOR), vai promover uma campanha de medição de pressão arterial nos seus balcões e estabelecimentos comerciais, com o objectivo de consciencializar os seus colaboradores e a sociedade civil, no geral, a adoptar hábitos de vida saudáveis com vista a prevenir doenças cardiovasculares.

Inserida no programa de responsabilidade social do Standard Bank e no âmbito das celebrações do Dia Mundial do Coração, que se assinala no próximo dia 28 de Setembro, a campanha prevê ainda a oferta de 40 esfigmomanómetros a um centro de saúde da Cidade de Maputo.

Refira-se que a campanha do coração do Standard Bank teve início em 2008, com a participação em Feiras de Saúde e, a partir de 2011, esta instituição bancária concentrou-se na medição de pressão arterial nos seus balcões em todo o País, realização de palestras, feiras de Saúde e oferta de esfigmomanómetros

ros aos centros de saúde na Cidade de Maputo.

Já em 2012, em parceria com a Associação Moçambicana do Coração, alargou os locais de realização da medição da pressão arterial, passando a incluir campos de futebol, devido à sua ligação de patrocínio ao Moçambola, principal campeonato de futebol.

O Dia Mundial do Coração, celebrado internacionalmente no último domingo do mês de Setembro, foi instituído no ano 2000 pela World Heart Federation (WHF), para alertar as pessoas sobre as doenças cardiovasculares que, segundo dados desta organização, matam 17,5 milhões de pessoas todos os anos em todo o mundo.

EM CIRCULAÇÃO NAS REDES SOCIAIS

Mcel distancia-se das mensagens com conteúdo eleitoral

Em face de alguns artigos noticiosos e de opinião, veiculados na imprensa e nas redes sociais, atribuindo à mcel - Moçambique Celular, SA, a autoria no envio de SMS com conteúdo eleitoral, cumpre-nos informar que as referidas mensagens não estão a ser distribuídas pela operadora mcel, mas por uma empre-

sa prestadora de serviços de valor acrescentado, devidamente autorizada para este tipo de actividade, pelas autoridades competentes. Contrariamente ao que está igualmente a ser disseminado, estas mensagens não estão a ser dirigidas aleatoriamente para qualquer cliente da telefonia móvel, mas para números

registados na base de clientes da referida empresa prestadora de serviços de valor acrescentado.

De referir ainda que as mensagens expedidas pela mcel têm unicamente como remetente o número 82, sem acréscimo de quaisquer outros números, como os que estão a ser enviados.

CIDADE DE MAPUTO

IGT recupera valores devidos ao INSS

MAPUTO - A Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), recuperou cerca de 240 milhões de meticais que tinham sido descontados por um total de 570 contribuintes (empresas e singulares) aos trabalhadores e não canalizados ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) pelas respectivas entidades empregadoras ou patronais, a nível da Cidade de Maputo.

O valor foi recuperado no quadro das acções inseridas na Campanha Nacional de cobrança da dívida para com o INSS. Só por via de extractos da dívida as acções inspectivas

permitiram a cobrança de pouco mais de 231 milhões de meticais, junto das empresas que deviam ao sistema, resultante da não canalização no período legalmente estabelecido.

Trata-se de montantes retirados dos salários de trabalhadores para o futuro social dos mesmos, mas que não tinham sido canalizados ao INSS, facto que culminou com acções inspectivas levadas a cabo por este e a IGT, visando a sua recuperação, sendo que nas situações em que os contribuintes visados solicitaram algumas facilidades para o paga-

mento do dinheiro que deviam ao sistema celebraram acordos, visando a amortização da dívida prevalectente, o que permitiu a recuperação de mais de 2 milhões e 725 mil meticais. No total foram 122 devedores que pediram a amortização da dívida de forma faseada.

Outros 16 devedores foram cobrados coercivamente, num montante de mais de 3 milhões de meticais, através do juízo privativo das execuções fiscais, que totalizou 36 certidões de relaxe.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz
Maputo - Moçambique





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14

Prémio

Nacional

de Jornalismo

em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parcelros:



EM DEFINITIVO E POR CONSENSO

AR aprova a Proposta de Lei do acordo sobre a cessação de hostilidades militares

- A sede do Parlamento moçambicano, acolheu na manhã de ontem, uma sessão extraordinária deste órgão de poder do Estado, exclusivamente para proceder à transformação em lei, os acordos de cessação de hostilidades militares no País.

David Muthembu

MAPUTO – A Assembleia da República (AR), aprovou ontem em definitivo e por consenso, a Proposta de Lei do acordo sobre a cessação de hostilidades militares no País. Com esta aprovação, os compromissos assumidos no acordo homologado pelo Presidente da República, Armando Guebuza e o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, passam a ter força de lei.



Para a Presidente da Assembleia da República, Verónica Macamo, a adopção deste instrumento legal consolida a Paz no País. “É nossa esperança que as instituições democráticas nomeadamente, os actores políticos e a sociedade civil no geral, continuem a pugnar pela preservação da Paz de modo que cada moçambicano possa contribuir para o desenvolvimento do País e para a criação de melhores condições de vida”, disse Verónica

Macamo.

A Paz é igualmente defendida como bem precioso pelas chefias das três bancadas parlamentares.

Margarida Talapa, chefe da bancada parlamentar da Frelimo, disse que “está de parabéns o maravilhoso Povo moçambicano, que tem agora a oportunidade de prosseguir com mais confiança o seu projecto de edificação de uma nação forte, próspera, onde cada um participa

com as suas ideias e com o seu trabalho na produção da riqueza. Saudámos S.Excias., Armando Emílio Guebuza, o Presidente da República de Moçambique, que orientou o Governo no longo e paciente diálogo com a Renamo”.

Angelina Enoque, chefe da bancada parlamentar da Renamo, afirmou que os moçambicanos estão a testemunhar um momento histórico.

“No dia 5 de Setembro corrente, o País registou um dos momentos mais marcantes dos anais da sua história. O Partido Renamo e o Governo da República de Moçambique, protagonizaram esse registo, mostrando que irmãos ora desavindos, podem conviver e sentarem-se à mesma mesa. Os moçambicanos testemunharam, o mundo inteiro testemunhou”, disse Angelina Enoque.

Para o chefe da bancada parlamentar do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), Lutero Simango, é preciso fazer mais em prol da Paz.

“Não basta falar sobre a Paz, é preciso pensar, sentir, agir e viver em Paz, daí o nosso apelo de manutenção desta Paz, com ares de convivência e reconciliação nacional”, afirmou Lutero Simango.

Em torno da aprovação da proposta de lei do acordo sobre a cessação das hostilidades militares em Moçambique, falando em nome do Executivo moçambicano, a ministra da Justiça, Benvinda Levi, destacou o seguinte: “Permitam-me que tome esta oportunidade para saudar igualmente, mais uma vez, as delegações do Governo e da Renamo, que estabeleceram momentos de diálogo com vista o alcance de uma estabilidade política e de uma Paz duradoura no nosso País. Congratulámo-nos ainda pela atitude positiva das partes, pelas cedências que ambas fizeram em prol do interesse nacional, permitindo um estabelecimento de um entendimento profícuo de que podemos testemunhar hoje (ontem), através das intervenções dos três chefes das bancadas parlamentares”, Benvinda Levi, ministra da Justiça, falando na IV Sessão Extraordinária da Assembleia da República que aprovou em definitivo e por consenso a Proposta de Lei sobre o acordo de cessação de hostilidades militares em Moçambique.

SECTOR ENERGÉTICO

Crise ucraniana acelera aproximação entre Rússia e China

- A partir de 2018, a Rússia já poderá abastecer a China de gás pelo gasoduto graças a um contrato avaliado em 400 bilhões de dólares norte-americanos durante 30 anos.

Sufocada pelas sanções ocidentais impostas pela crise da Ucrânia, a Rússia tem acelerado a sua aproximação com a China, em particular no campo de energia, uma aposta que não está isenta de riscos. Longe do barulho das armas na Ucrânia e das ameaças de represália ocidentais, o Presidente russo, Vladimir Putin, anunciou na última segunda-feira na Sibéria Oriental o "maior projecto de construção do mundo".

Trata-se do gasoduto "Força da Sibéria": 4.000 quilómetros de dutos entre os campos de gás na República da Iacútia, o Mar do Japão e o leste da fronteira chinesa.

A partir de 2018, a Rússia já poderá abastecer a China de gás pelo gasoduto graças a um contrato avaliado em 400 bilhões de dólares norte-americanos durante 30 anos.

A assinatura do contrato em Maio põe fim a dez anos de difíceis negociações e constitui uma grande vitória para Putin, que sofre um bloqueio ocidental sem precedentes desde o final da Guerra Fria.

A princípio, os interesses russos e chineses estão em perfeita sintonia. Pequim precisa de petróleo e gás para cobrir o seu crescente consumo energético. Moscovo procura há já algum tempo, reorientar o seu comércio exterior para a Ásia, onde a economia é muito mais dinâmica do que na União Europeia, o seu maior parceiro comercial na actualidade. O novo conflito de gás entre Moscovo e Kiev reforçou a convicção dos europeus de que é hora de reduzir a sua dependência de gás russo.

Exportações recorde de petróleo

"O contrato chinês da Gazprom representa o lançamento da diversificação do grupo Ásia-Pacífico num momento em que as suas vendas estão sob pressão na Europa", ressalta a agência de classificação de risco Moody's numa nota publicada nesta semana.

A agência de classificação adverte, entretanto, que esta reorientação implica em riscos: "A capacidade da China de pressionar os preços e a quantidade de investimentos necessários poderia afectar a rentabilidade do sector petrolífero e gasista russo".

O preço do contrato de gás é um segredo comercial, mas alguns vazamentos indicam que está muito abaixo das expectativas da Gazprom, dados os grandes investimentos que devem ser feitos.

No que se refere ao petróleo, o movimento de reequilíbrio está mais avançado, graças ao gigantesco contrato petrolífero assinado em 2013 pela empresa estatal russa Rosneft.

Em meados de Agosto, o Wall Street Journal calculou que, desde o início do ano, cerca de



30 por cento das exportações de petróleo da Rússia foram para a Ásia, o que nunca havia acontecido.

O ministro russo de Energia, Alexandre Novak, disse nesta semana que as exportações de petróleo para a Ásia podem duplicar. Também afirmou que há negociações em andamento para que empresas de Ásia-Pacífico invistam em projectos de gás natural liquefeito (GNL) no Extremo Oriente russo.

China, convidada na Sibéria

Pelo lado chinês, a estatal CNPC reforça a sua presença na Rússia, além dos contratos para comprar petróleo e gás. Já adquiriu 20 por cento do projecto de GNL do grupo de gás Novatek e da francesa Total na península de Yamal, no Ártico, e coopera com a Rosneft nos campos da Sibéria Oriental.

Nesta semana, Putin falou da entrada do parceiro chinês no campo de Vankor, administrado pela Rosneft, considerado um dos mais ricos da Sibéria Oriental.

"O negócio, se concluído, será uma grande evolução", comentaram os especialistas do centro Eurasia Group. "Este convite da Rosneft para um projecto tão estratégico mostra,

segundo eles, que o poder de negociação de Moscou se viu afectado pelas sanções e que a empresa precisa de uma injeção de capital".

Afectado pelas sanções nos Estados Unidos, a empresa dirigida por Igor Setchin, ligado a Putin, pediu ajuda ao Estado para poder reembolsar uma dívida que supera os 30 bilhões de dólares norte-americanos.

A China parece uma fonte de financiamento providencial no momento em que os mercados ocidentais se fecham e Bruxelas proíbe as exportações de algumas tecnologias destinadas à energia.

Os acordos com a China acontecem num período de crescimento da produção de petróleo na Rússia, que tem receitas provenientes maioritariamente de hidrocarbonetos. O bloqueio económico ocidental obriga o País a buscar financiadores para os projectos necessários para estimular o seu mercado petrolífero. No entanto, "o que Moscovo considera uma associação estratégica, é para Pequim apenas uma forma de diversificar os seus fornecedores", de acordo com o jornal russo Vedomosti, que alerta para o "sino centrismo" da política asiática da Rússia.

Cientistas não sabem como classificar misterioso ‘cogumelo’ marinho

Uma espécie de ‘cogumelo’ marinho encontrada na costa australiana vem intrigando cientistas – eles não conseguiram encontrar nenhuma classificação para o organismo dentro dos grupos já existentes do reino animal.



Uma equipa de pesquisadores da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, disse que o minúsculo ser vivo não se encaixa em nenhuma das subdivisões e espécies dos animais conhecidos. Uma situação como essa é bastante rara e só aconteceu pouquíssimas vezes nos últimos 100 anos.

O organismo foi originalmente encontrado em 1986 e é descrito pelos cientistas num artigo no jornal académico Plos One. De acordo com os autores, é possível notar várias semelhanças com os seres vivos de corpo mole bizarros e enigmáticos que viveram entre 635 e 540 milhões de anos atrás, no período da história terrestre chamado “Período Ediacarano”.

Esses organismos também foram muito difíceis de classificar quando foram descobertos. Alguns cientistas chegaram a sugerir que eles fossem “falhas de experiências da natureza na vida pluricelular”.

Os autores do estudo reconhecem duas novas espécies de animais em forma de cogumelo: *Dendrogramma enigmatica* e *Dendrogramma discoides*. Medindo apenas alguns milímetros de tamanho, os animais consistem basicamente num disco achatado e uma haste com uma boca na extremidade.

Durante um cruzeiro científico de 1986, os cientistas colectaram esses organismos a uma profundidade de 400 a mil metros no sudeste da costa australiana, perto da Tasmânia. Mas os dois tipos de organismos – que tinham uma forma parecida com a de um cogumelo - foram reconhecidos apenas recentemente, após a triagem das amostras globais colectadas à época durante a expedição.

“Encontrar algo assim é extremamente raro, talvez tenha acontecido somente quatro vezes nos últimos cem anos”, disse à BBC o co-autor do artigo científico, Jorgen Olesen, da

Universidade de Copenhague.

“Nós acreditamos que eles pertencem a alguma parte do reino animal; a questão é qual”.

Mistério

O sistema utilizado para agrupar todas as formas de vida na Terra abrange vários níveis, ou “renques taxonómicos”. Um domínio é o ponto mais alto no ranque taxonómico e abaixo dele está um reino. Tradicionalmente, os biólogos reconhecem cinco ou seis reinos, incluindo animais, plantas, fungos e bactérias.

Reinos são divididos em filos, que são agrupados de acordo com semelhanças gerais de forma e corpo. “O que podemos dizer sobre esses organismos é que eles não pertencem ao Bilateria”, disse Olesen.

Bilateria é um dos mais importantes grupos animais, cujos representantes apresentam simetria bilateral (os corpos deles são dividi-

dos verticalmente em duas metades – da direita e da esquerda – que se espelham uma na outra). Os humanos fazem parte desse grupo.

Os novos organismos encontrados são pluricelulares, mas a maioria não é simétrica, e eles apresentam uma camada densa de um material gelatinoso entre a célula exterior de pele e as camadas de células interiores do estômago.

Os cientistas até encontraram algumas semelhanças com outros grupos animais, como os Cnidaria – o filo composto por corais e águas-vivas – e o Ctenophora, que inclui organismos marinhos como a água-viva-de-pente. Mas os novos organismos encontrados não tinham todas as características necessárias para agrupá-los numa dessas duas categorias.

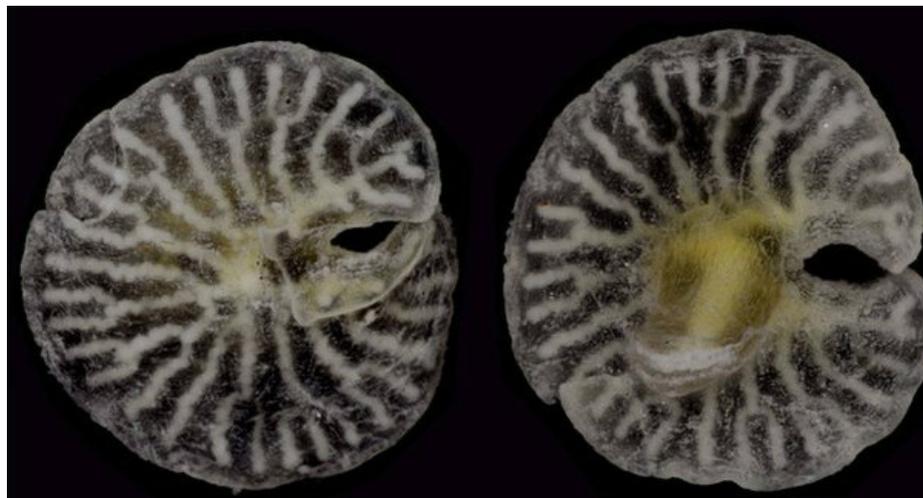
Olesen disse que os novos animais podem ser parte de um grupo muito primitivo da árvore filogenética ou algo intermediário entre dois filos animais diferentes.

Ele ainda considera que os cientistas podem eventualmente conseguir encaixar os organismos em algum grupo já existente, como o dos *Dendrogrammas*, já que há muito pouco conhecimento sobre esse grupo actualmente.

Uma forma de resolver essa questão sobre as afinidades com os *Dendrogrammas* seria por meio de um exame de DNA, mas para isso novas amostras dos organismos teriam de ser encontradas. As amostras originais foram preservadas primeiro no formol, depois transferidas para um ambiente com 80 por cento de álcool – uma forma de armazenamento que não permite mais fazer análise genética.

Assim, a equipa de cientistas que assina o artigo na Plos One convoca pesquisadores do mundo todo a ficarem atentos para outros exemplos de organismos assim.

“Publicamos esse artigo como um pedido de ajuda. Talvez haja alguém lá fora que possa ajudar a classificar esses organismos”, finalizou Olesen.



Nariz electrónico 'cheira' fezes para detectar infecções

- Cientistas britânicos desenvolveram um tipo de 'nariz electrónico' capaz de 'cheirar' fezes e detectar traços de bactérias que causam infecções mortais.

Segundo os pesquisadores, o dispositivo pode distinguir diferentes tipos de *Clostridium difficile* baseado no odor das reacções químicas que esses micro-organismos liberam. Uma equipa da Universidade de Leicester, responsável pelo estudo, indica que as descobertas podem ser úteis para testes com pacientes em hospitais.

O estudo foi publicado na revista científica *Metabolomics*.

Os 'narizes electrónicos' já são usados para investigar casos de cancro, uma vez que são capazes de sentir o odor único de reacções químicas produzidas por um tumor no seio ou no pulmão.

Para conduzir a pesquisa, os cientistas investigaram quais cepas de *C. difficile*, algumas das quais causam doença, possuíam reacções químicas que poderiam ser detectadas pelo dispositivo.

Eles constataram que diferentes níveis de metanol, compostos de enxofre e outras substâncias eram produzidos por 10 diferentes cepas da bactéria testadas no estudo.

Um dos integrantes da equipa, professor Paul

Monks, disse à BBC que "ao distinguir os odores das diferentes cepas de *C. difficile*, nós fomos capazes de dizer quais eram benignas e quais eram malignas, o que levou ao questionamento: "Será que poderíamos fazer um teste como esse nos pacientes?"



"Nós mostramos que isso é possível dentro do laboratório – o próximo passo seria repetir o experimento em comadres (recipiente usado por pacientes de hospital para urinar). Nós podemos colocar o nariz eletrônico nesses objetos para então poder averiguar o estado real dos pacientes", explicou.

Em 2012, 1.646 morreram infectadas por *C. difficile* na Inglaterra e no País de Gales.

Funcionamento

O nariz eletrônico usa um equipamento que mede o peso de milhares de reacções químicas que acontecem a cada segundo, chamado espectrómetro de massa.

Além de serem capazes de identificar a cepa da bactéria, os pesquisadores acreditam que o melhor entendimento da química desses micro-organismos pode ajudá-los a descobrir por que alguns causam doenças e outros não.

"Testes realizados atualmente para revelar a presença de *C. difficile* não fornecem informações detalhadas. Esse teste poderia permitir a médicos constatar qual tipo de bactéria está causando a doença e, com isso, identificar o melhor tratamento para o doente".

PESSOAS CURADAS

OMS recomenda usar sangue para tratar ébola

Na tentativa de acabar com a epidemia do ébola, que já matou mais de 2 mil pessoas principalmente no oeste da África, a OMS (Organização Mundial da Saúde) passou nesta sexta-feira a recomendar a adopção de tratamentos que envolvam o uso do sangue de pessoas curadas.

O corpo humano consegue produzir os anticorpos necessários para combater uma infecção causada pelo ébola. Assim, em teoria, os anticorpos que já fizeram efeito num sobrevivente da doença podem ser transferidos pelo sangue para um paciente doente, ajudando o sistema imunológico dele para resistir ao vírus.

"Existe uma possibilidade real agora de que um produto derivado do sangue de pessoas curadas possa ser efectivo no tratamento de pacientes", disse Marie Paule Kieny, uma das diretoras da OMS.

"Nós concordamos que a terapia com sangue pode ser usada para tratar o vírus do ébola e precisamos colocar todos os nossos esforços para ajudar países infectados."

"Várias pessoas sobreviveram ao vírus e estão bem. Elas podem doar um pouco do seu sangue para tratar as outras pessoas que ainda estão doentes", reforçou a médica.

Não há dados em grande escala sobre a eficiência de uma terapia com sangue, já experimentada no passado.

Estudos feitos num surto do ébola em 1995 na República Democrática do Congo indicaram que sete de um total de oito pessoas

sobreviveram à doença após terem recebido um tratamento usando sangue de pessoas que sobreviveram ao mal.



Suécia inova e cria 'barreira do álcool' para punir motoristas bêbados

A Polícia da Suécia inaugura formalmente, na semana que vem, um novo modelo para o controlo da embriaguez no trânsito: barreiras electrónicas móveis que testam, automaticamente, se o motorista está com o nível de álcool no sangue acima do limite permitido por lei.

As novas barreiras electrónicas, que são transportáveis, se assemelham a cancelas de pedágio. Para que a cancela se abra e o motorista continue o seu trajecto, ele é obrigado a soprar o bafómetro.

Caso o condutor esteja com o nível de álcool no sangue (alcoolemia) acima do limite legal, a cancela permanece fechada — e a Polícia entra em cena.

Em reportagem exibida na TV sueca SVT, foi demonstrado que basta soprar o bafómetro por um segundo e meio para completar o processo.

"As novas barreiras vão facilitar bastante o trabalho da Polícia. E poderemos também reduzir o número de policiais nos postos de controlo", disse Bengt Svensson, da Polícia Nacional sueca, em entrevista à SVT.

As "barreiras do álcool", como já estão a ser chamadas, foram desenvolvidas pela Polícia Nacional da Suécia, em cooperação com a Associação pela Sobriedade no Trânsito (Motorförarnas Hälnykterhetsförbund, MHF).

As barreiras electrónicas já foram testadas com êxito no porto da cidade sueca de Go-

temburgo. E a partir da próxima quarta-feira, já começa a ser usada para controlar o nível de álcool dos motoristas que utilizam as balsas no porto de Frihamnen, na capital Estocolmo.

Controlo

A ideia é expandir gradualmente o uso das "barreiras do álcool" em rodovias, portos e postos de controlo policial da Suécia, um país conhecido pela cultura de extrema intolerância a infracções, especialmente àquelas relacionadas à embriaguez no trânsito.

A lei sueca estabelece um limite máximo de 0,02% de nível de álcool no sangue de quem dirige. A punição para quem viola a lei inclui multa e pena de até dois anos de prisão.

Em 2013, uma lei brasileira acabou com qualquer tolerância permitida de bebidas alcoólicas.

Nos testes realizados com as barreiras electrónicas no porto de Gotemburgo no Outono de 2013, foi registada uma redução significativa do número de motoristas com taxa de álcool acima da permitida.

O principal factor dessa redução, segundo os idealizadores do projecto, foi uma campanha eficiente de informação aos motoristas sobre a instalação das cancelas automáticas contra embriaguez nas linhas de saída e chegada das balsas.

Antes da instalação das barreiras no porto, os registos apontavam que a cada 95 carros que passavam pelo controlo dos manuais feitos por funcionários da alfândega, um motorista era flagrado dirigindo sob influência de álcool.

Após a instalação das novas barreiras, apenas dez condutores foram parados pelo equipamento durante todo o período de testes — o que significa, segundo os organizadores do projecto, que apenas um motorista, em cada grupo de 875 veículos que passou pelas barreiras, tinha alcoolemia acima da permitida segundo a lei sueca.

"É uma redução expressiva, que mostra o potencial deste novo conceito de 'barreiras do álcool'", diz Arne Winerdal, director da Associação pela Sobriedade no Trânsito (MHF).

Os testes de Gotemburgo também demonstraram que a medida não prejudicou o fluxo do tráfego no porto.

"As barreiras electrónicas funcionaram de forma rápida e eficaz", afirmou o líder do projeto, Tomas Jonsson.

De acordo com a MHF, os testes realizados em Gotemburgo foram pioneiros no mundo, e as novas 'barreiras do álcool' já têm atraído o interesse da União Europeia.



Standard Bank leva clientes ao Joy of Jazz

No âmbito das comemorações dos 120 anos da sua implantação em Moçambique, o Standard Bank está a promover, desde 28 de Agosto último até 14 de Setembro, uma campanha de cartões de crédito que visa premiar os clientes que usam este meio de pagamento para efectuar as suas transacções.



A campanha tem como prémio uma viagem para o festival Joy of Jazz, que irá decorrer em Sandton, na África do Sul, entre os dias 25 e 27 de Setembro próximo. No total, o Standard Bank irá levar três clientes e respectivos acompanhantes ao Joy of Jazz, que este ano contará com as presenças de Dianne Reeves, quatro vezes vencedora do Grammy Award, do lendário britânico de R&B Billy Ocean, do melhor vocalista vencedor dos Grammy 2014 Gregory Porter, do trompetista Roy Hargrove, do renomado pianista cubano Omar Sosa e de Richard Bona, dos Camarões.

Podem habilitar-se a este prémio os clientes que, durante a vigência da campanha, efectuarem transacções de, no mínimo, 3.000 Meticais, utilizando o cartão de crédito do Standard Bank.

O festival Joy of Jazz, é uma das referências do calendário de artes do Standard Bank, que continua a crescer em força com um público recorde de 24.178 espectadores que assistiram à edição de 2013.

Para além de Dianne Reeves, Billy Ocean, Gregory Porter, Roy Hargrove e Richard Bona, a edição deste ano do Joy of Jazz contará também com as presenças da estrela norte-americana do classic new soul, Dwele, do trombonista Delfeayo Marsalis, do legendário da música sul-africana Sibongile Khumalo, Jonas Gwangwa e ainda mais 41 artistas.





IMPrensa MUNDIAL

Surpresa e vergonha de Portugal

Surpresa e vergonha são algumas das palavras utilizadas pela imprensa desportiva estrangeira para classificar a derrota, por 1-0, de Portugal frente à Albânia no primeiro jogo de apuramento para o Europeu de futebol de 2016.

O jornal espanhol AS fala em "Vergonhosa derrota de Portugal frente à Albânia", considerando que, no primeiro jogo do Grupo I, a equipa orientada por Paulo Bento protagonizou "uma das suas piores exibições". O também espanhol El País refere que Por-

tugal protagonizou "Outro fiasco" e entende que "a impotência demonstrada pela seleção de Paulo Bento no Mundial do Brasil repetiu-se no primeiro jogo de qualificação para o Euro2016". Com o título "Portugal começa muito mal"

o diário desportivo francês L'Équipe fala em surpresa total em Aveiro "onde Portugal perdeu pela primeira vez com a Albânia" e considera que "a caminhada lusitana para o Euro começou muito mal".

Na Dinamarca, o Sporten entende que "Houve uma grande surpresa" no Grupo I "quando os favoritos portugueses perderam 0-1 em casa com a Albânia".

Os dinamarqueses são os próximos adversários de Portugal no Grupo I, depois de domingo terem vencido a Arménia por 2-1, num encontro em que estiveram a perder por 1-0.

PLATINI AVISA

Jogadores não podem renunciar à selecção

- Platini avisa que os jogadores, afinal, não podem decidir renunciar às selecções. E ameaça suspender Ribéry se este não quiser representar a França no Euro 2016.

O presidente da UEFA, Michel Platini, disse que se o futebolista Franck Ribéry for convocado para a selecção francesa e recusar jogar será suspenso por três encontros no Bayern Munique.

"Franck Ribéry não pode decidir unilateralmente se joga ou não pela França. Se o seleccionador Didier Deschamps o convocar, tem de juntar-se à selecção. Se se negar, será

suspenso em três encontros do Bayern", disse Platini, numa entrevista publicada pelo jornal alemão Bild am Sonntag.

De acordo com o líder da UEFA, os regulamentos da FIFA são claros e determinam que a decisão é do seleccionador e não de um jogador.

Sobre o caso de Philipp Lahm, que abandonou a selecção alemã, Platini disse que

caso tenha havido acordo entre o jogador e o seleccionador Joachim Löw é uma situação distinta.

"Contudo, por princípio, não se trata de uma decisão de Lahm, mas de Löw", referiu. O antigo jogador francês diz que não percebe a decisão de Ribéry de não jogar pela selecção, até porque o próximo Europeu vai ser disputado em França, em 2016.

ITÁLIA

Pirlo diz-se pronto para voltar à selecção aos 35 anos

O médio ofensivo italiano Andrea Pirlo, de 35 anos, que tinha anunciado o fim da carreira internacional por ocasião do Mundial2014, manifestou-se disponível a voltar a vestir a camisola da selecção de futebol de Itália.

"Discuti o assunto com o [novo seleccionador nacional de Itália Antonio] Conte, ele perguntou-me se eu estava pronto para voltar a vestir a camisola 'azzurra' e eu disse-lhe que sim", declarou Pirlo à Gazzetta TV.

Em julho passado, Pirlo anunciou que não iria regressar à selecção de Itália porque pretendia "dar o lugar aos mais jovens".

"A decisão é difícil, eu queria parar pela selecção, mas ele chegou e pediu para lhe dar uma mão. Fico feliz por ainda poder fazê-lo e esperamos poder fazer coisas boas", acrescentou.

Em finais de agosto, Conte já tinha assegurado que Pirlo - que orientou nas três últimas temporadas na Juventus - estava pronto a regressar. Pirlo considera que Conte "tem todas as qualidades para se dar bem" e que "em poucos dias já deu uma nova identidade à equipa", desmotivada após uma má prestação no Mundial do Brasil.

TÉNIS

Serena Williams vence o US Open pela sexta vez



A tenista norte-americana conquistou o US Open pela sexta vez e está a apenas quatro títulos do recorde absoluto de Steffi Graf na "era Open".

A tenista norte-americana Serena Williams conquistou neste domingo o US Open, pela sexta vez, terceira consecutiva, e alcançou o seu 18.º título em torneios do Grand Slam, ao derrotar na final a dinamarquesa Caroline Wozniacki.

No estádio Arthur Ashe, em Nova Iorque, a número um mundial bateu a sua adversária por 6-3 e 6-3, em apenas uma hora e 15 minutos.

Com 18 vitórias em "majors", Serena Williams igualou as antigas jogadoras Martina Navratilova e Chris Evert e ficou a quatro da alemã Steffi Graf, líder da "era" Open. A recordista de sempre, com 24 títulos, é Margaret Court.

Escândalo na Petrobras agita cenário eleitoral

- Supostas denúncias feitas pelo ex-director da Petrobras Paulo Roberto Costa à Polícia Federal estremeceram o cenário eleitoral, a pouco menos de um mês para a primeira volta das eleições.

De acordo com uma reportagem publicada no sábado pela revista *Veja*, Costa teria citado mais de 30 nomes, entre deputados, senadores, governadores e ministros, como beneficiários de um esquema de propina envolvendo contratos da estatal. A reportagem não traz detalhes, documentos nem valores sobre o possível esquema.

Os nomes, segundo a revista, teriam sido mencionados por Costa à Polícia Federal durante 40 horas de depoimento, como parte do acordo de delação premiada que o ex-director fez com procuradores da força-tarefa da Operação Lava Jato.

A operação Lava Jato foi deflagrada em Março com a prisão do doleiro Alberto Youssouff, acusado de liderar um esquema de lavagem de dinheiro que teria movimentado 10 bilhões de reais.

'Homem-bomba'

Ex-director de abastecimento e refinaria da Petrobras entre 2004 e 2012, Costa é suspeito de intermediar negócios entre a estatal e fornecedores, e distribuir propina a políticos.

Ele foi preso no dia 20 de Março deste ano por tentar ocultar provas de esquema de lavagem de dinheiro e solto cerca de um mês

depois. Em Junho, voltou à prisão e aceitou acordo de delação premiada.

Segundo a *Veja*, Costa teria afirmado à Polícia Federal que os políticos citados por ele ficariam com uma comissão de 3 por cento sobre o valor de contratos firmados pela Petrobras.

Ainda de acordo com a reportagem, o ex-director de abastecimento da Petrobras teria admitido pela primeira vez que empreiteiras envolvidas em contrato com a estatal eram obrigadas a contribuir para um caixa paralelo.

A reportagem da revista também faz menção à compra da refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos, contra a qual pesam denúncias de super facturação. Segundo a publicação, Costa disse que a aquisição da planta teria servido para abastecer o caixa de partidos e como propina para os envolvidos no esquema.

Reacções

O conteúdo da publicação gerou reacções em todo o espectro político, inclusive dos presidencialistas.

Neste domingo, o ministro-chefe da secretaria-geral da Presidência, Gilberto Carvalho, minimizou o impacto das denúncias feitas por Costa, chamando-as de "boato".

"Acho que estão a tentar usar essa delação premiada, ou melhor, a notícia parcial de vazamento não confiável, para tentar, um pouco no desespero, mudar o rumo da campanha", afirmou Carvalho, que não figura na suposta lista de políticos, relatada por Costa.

"Não posso tomar como denúncia contra a base aliada a um boato de um vazamento, de um procedimento que eu não sei qual é".

"Vazamento é sempre condenável; pode ser usada por um advogado de um réu para prejudicar outro...", acrescentou.

Já o ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso, afirmou que as denúncias vão ser investigadas. "O inquérito corre em sigilo por isso não é possível fazer nenhuma valoração a respeito".

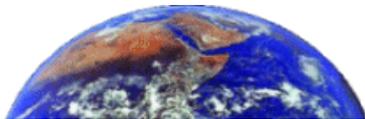
Confira abaixo as reacções dos principais candidatos à Presidência à reportagem da revista *Veja* sobre as supostas denúncias de Paulo Roberto Costa.

Dilma Rousseff: "Uma reportagem não lança suspeita nenhuma sobre o governo, na medida em que ninguém do governo foi oficialmente acusado". "Ao ter os dados eu tomarei todas as providências cabíveis, tomarei todas as medidas, inclusive, se tiver que tomar medidas mais fortes".

Aécio Neves: "Não dá para a Presidente Dilma dizer que não sabia o que estava a acontecer. A marca mais perversa do governo do Partido Trabalhista (PT), é o aparelhamento do Estado. Eles têm um plano para se perpetuar no poder, causando situações como esta da Petrobras. Os cargos de direcção precisam ser ocupados por pessoas sem ligação com partidos políticos e não por pessoas que negociem, troquem favores".

Marina Silva: "O PT e o PSDB estão juntos numa campanha desleal, que afronta a inteligência da sociedade brasileira fazendo todo o tipo de difamação, calúnias, desconstrução do nosso projecto político e da minha pessoa, enquanto o que estamos fazendo é discutindo e dialogando". "Nós queremos as investigações. Não queremos que prevaleça a estratégia leviana que já se faça associação inclusive (com integrantes do partido dela, PSB) esquecendo a grande quantidade de envolvidos que estão por aí vivos e muito aptos a continuar diminuindo o património público."





CONTROLO REMOTO

Polícia de Paris testa aeronaves para combater o crime

- A Polícia da capital da França, Paris, vai testar o uso de aeronaves operadas por controlo remoto para monitorar áreas consideradas perigosas.

A secretaria de Segurança Pública parisiense já lançou uma licitação para fabricantes que queiram participar dos testes. Entre as possíveis aplicações dos drones, estariam as colectas de provas sobre tráfico de drogas, localização de fugitivos e observação de manifestações.

Inicialmente, o potencial dos drones deve ser testado em operações específicas. A primeira experiência deve acontecer num estádio desportivo nos arredores de Paris.

"Podemos utilizar os drones para recuperar informações em zonas de risco", disse Philippe Caron, da direcção operacional de serviços técnicos e logísticos da Polícia parisiense.

"Há bairros onde os policiais têm mais dificuldade de acesso, o que complica o trabalho de investigação. É preciso se esconder, mobilizar homens e passar meses no local. Os drones podem facilitar a colecta de informações", diz Christophe Crépin, do sindicato de policiais UNSA-Police.

'Áreas de risco'

No entanto, as autoridades não devem deixar de estar presentes nas "áreas de risco", seg-



undo Frédéric Lagache, de outro sindicato policial, o Alliance.

Autoridades destacam que a operação remota das aeronaves permite que sejam acionadas e deslocadas a qualquer momento em vários lugares, de estádios à entrada de um prédio.

"É um olho muito útil para identificar o que ocorre antes da intervenção policial", disse Francis Duruflé, da empresa Infotron, que fabrica o aparelho e participa da licitação lançada pela Polícia de Paris.

A Polícia não é a única instituição francesa a testar drones para combater o crime.

Neste ano, a estatal ferroviária SNCF começou a testá-los contra o furto de cabos eléctricos da rede, que se tornou frequente devido à alta dos preços dos metais.

De acordo com federação profissional do drone civil, há na França cerca de 700 usuários e 30 fabricantes das aeronaves.

Obama prepara 'plano de acção' contra Estado Islâmico

- O Presidente dos Estados Unidos Barack Obama afirmou, em entrevista a uma TV americana, que anunciará esta quarta-feira um 'plano de acção' contra militantes do Estado Islâmico (EI).

O pronunciamento ocorrerá um dia antes do aniversário de 13 anos do ataque terrorista de 11 de Setembro. Obama, que vem sendo criticado pela demora em traçar uma estratégia para conter o crescimento do grupo jihadista islâmico, disse que os Estados Unidos vão desintegrar o EI, reduzir o seu território e "derrotá-lo". Neste domingo, jactos americanos bombardearam alvos do EI no oeste do Iraque pela primeira vez.

Enquanto isso, a Liga Árabe se comprometeu em tomar "todas as medidas necessárias" contra o grupo radical islâmico, que já controla uma parte significativa dos territórios do Iraque e da Síria.

A entrevista completa foi ar no programa Meet the Press na manhã deste domingo nos Estados Unidos.

"Estou preparando o País para ter certeza de que vamos lidar com a ameaça do EI. Tenha em mente que isso é algo que sabemos como faz-

er. Temos lidado com ameaças terroristas por muito tempo. Essa administração vem sistematicamente desmantelando a al-Qaeda na FATA (Áreas Tribais Administradas Federalmente no Paquistão, na sigla em inglês). Acabamos de anunciar [na sexta-feira, 5] a morte do principal líder do al-Shabaab, a organização terrorista que atua na Somália", disse Obama.

Acrescentou que o Estado Islâmico é uma grande ameaça por causa das suas ambições territoriais no Iraque e na Síria. Mas a boa notícia que veio da última reunião da OTAN é que toda a comunidade internacional entende que isso é algo com que precisamos lidar.

Então, o que fizemos no curso dos últimos meses é, em primeiro lugar, assegurar que estamos de olho no problema, que direcionamos recursos, inteligência e reconhecimento. Fizemos uma avaliação por terra.

O segundo passo era ter certeza de que o nosso pessoal está protegido, além de nossas

embaixadas e consulados. Isso inclui ataques aéreos para assegurar que cidades como Erbil não sejam retomadas pelos rebeldes e infraestruturas cruciais, como a represa de Mossul, estejam protegidas. Foi a partir deste momento que podemos nos envolver em programas de assistência humanitária que salvaram milhares de vidas.

A próxima fase é começar com algumas ofensivas. Nós temos de colocar o governo iraquiano de volta nos trilhos. E estou otimista que na próxima semana poderemos cumprir esse objetivo. E então vou-me encontrar com os líderes congressistas na terça-feira.

Na quarta, farei um pronunciamento e descreverei qual será o nosso próximo plano de acção daqui para frente.

Mas esse não será um anúncio sobre as tropas americanas em solo. O que está a acontecer agora não tem nada a ver com a guerra no Iraque.